

Lisboa, 15/11/2010

Pessoas com deficiência: Comissão Europeia promove melhor acesso para 80 milhões de pessoas

A maioria das pessoas considera adquirido poder entrar num autocarro para ir às compras, navegar na Internet ou ver uma série na televisão. Mas para os 80 milhões de europeus com uma deficiência, pode haver obstáculos importantes que os impedem de realizar estas actividades. A Comissão Europeia adoptou hoje uma nova estratégia para eliminar estas barreiras, que indica como a UE e os governos nacionais podem capacitar as pessoas com deficiência para que possam usufruir de todos os seus direitos. As medidas específicas para a próxima década vão desde o reconhecimento mútuo de cartões nacionais de deficiência e da promoção da normalização até um recurso mais específico aos contratos públicos e às regras de auxílios estatais. Estas medidas produzirão benefícios sociais importantes, mas terão igualmente repercussões na economia europeia. Podem por exemplo, reforçar o mercado da UE de dispositivos e serviços de assistência, que já tem, actualmente, um valor anual estimado superior a 30 mil milhões de euros. A Comissão considerará também a oportunidade de propor até 2012 uma «lei europeia da acessibilidade» para desenvolver o mercado único dos produtos e serviços acessíveis.

(Desenvolvimento em [IP/10/1505](#) e [MEMO/10/578](#))

Consumidores da UE não tiram todo o partido das oportunidades de poupança dadas pela liberalização do mercado da energia

Um estudo da Comissão Europeia hoje publicado sobre o funcionamento dos mercados da electricidade para os consumidores da UE indica que os consumidores da UE podiam ter poupado cerca de 13 mil milhões de euros se tivessem mudado para a tarifa de electricidade mais barata à sua disposição. Os autores do estudo encontraram tarifas mais baratas em mais de seis casos em cada dez (62%). Individualmente, os consumidores podiam ter poupado cerca de 100 euros se tivessem mudado para a oferta mais barata.

(Desenvolvimento em [IP/10/1507](#))

Saúde animal: proposta da Comissão Europeia para melhorar a prevenção da febre catarral e reduzir os custos para os agricultores

A Comissão Europeia aproveita os avanços tecnológicos para concluir a erradicação da febre catarral na UE. A proposta de alteração da Directiva 2000/75/CE, hoje adoptada e cuja entrada em vigor está prevista para 2011, actualiza as regras em matéria de vacinação, adaptando-as às recentes evoluções tecnológicas no domínio da produção de vacinas, permitindo assim a utilização de vacinas em todo o território da UE. A utilização mais ampla e flexível das vacinas deverá igualmente limitar o impacto

económico da doença, graças a uma redução das perdas directas e indirectas sofridas pelos agricultores (mortalidade, perturbação nas vendas, etc.).

(Desenvolvimento em [IP/10/1506](#))

Lançamento da infra-estrutura europeia de investigação sobre o Holocausto (EHRI)

A infra-estrutura europeia de investigação sobre o Holocausto (EHRI), que visa reunir os arquivos existentes sobre o Holocausto numa única base de dados *on-line*, será lançada amanhã em Bruxelas. A EHRI recebeu recentemente uma subvenção de 7 milhões de euros do sétimo programa-quadro da UE para a investigação. Cientistas, professores e estudantes terão acesso *on-line* a esta fonte única de material sobre o Holocausto que vai reunir 20 arquivos de 11 Estados-Membros da UE, da Noruega e Israel.

(Desenvolvimento em <http://www.eutrio.be/launch-european-holocaust-archives-ehri>)

Reforma da política comum da pesca: última conferência sobre a reforma vai ter lugar amanhã

Tem lugar amanhã a conferência intitulada «Um outro futuro para as pescas» que vai encerrar oficialmente a consulta sobre a reforma da política comum da pesca antes de a Comissão começar a elaborar propostas concretas. Trata-se de um novo formato de conferência em que os oradores principais não serão as habituais partes interessadas ou os políticos, mas pessoas que, pelo facto de trabalharem no sector das pescas, desenvolveram projectos eficazes e inovadores.

(Desenvolvimento em <http://ec.europa.eu/fisheries>)

Excedente de 2 900 milhões de euros do comércio externo da zona euro

Segundo as primeiras estimativas para Setembro de 2010, a zona euro registou um excedente do comércio externo de 2 900 milhões de euros, em comparação com 11 400 milhões em Setembro de 2009. O saldo registado no mês de Agosto de 2010 foi de -5 000 milhões face a -1 700 milhões em Agosto de 2009. Em Setembro de 2010, em comparação com Agosto de 2010, as exportações aumentaram 0,6%, ao passo que as importações baixaram 2,5%.

(Desenvolvimento em [STAT/10/171](#))

Défice e dívida em 2009: déficit da zona euro e da UE de 6,3% e 6,8% do PIB, respectivamente, e dívida pública de 79,2% e 74%

O déficit público e a dívida pública aumentaram em 2009 em comparação com 2008, tanto na zona euro como na UE ao mesmo tempo que o PIB diminuiu. O rácio do déficit público em comparação com o PIB aumentou na zona euro, passando de 2% em 2008 para 6,3% em 2009, bem como na UE, passando de 2,3% para 6,8%. O rácio da dívida pública em relação ao PIB subiu na zona euro de 69,8% no final de 2008 para 79,2% no final de 2009, e na UE de 61,8% para 74%.

(Desenvolvimento em [STAT/10/170](#))

Para mais informações sobre assuntos europeus:

http://ec.europa.eu/portugal/index_pt.htm

Para deixar de receber informação da Representação da Comissão Europeia, envie-nos um e-mail com REMOVE no campo do assunto para comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu